



CO-172-2026

União dos Palmares - AL, 13 de abril de 2026

Ao

EXMO. DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO

Praça Dom Pedro II, Centro, Maceió/AL

dep.cabobebeto@al.al.leg.br

Referência: Ofício nº 41 GDECB/ALE/AL/2026

Assunto: Solicitação de informações sobre falta de abastecimento de água.

Prezado Senhor,

A **VERDE AMBIENTAL ALAGOAS S.A.** (“Verde Alagoas” ou “Concessionária”), sociedade anônima, inscrita no CNPJ sob nº 44.992.350/0001-57, com sede na Avenida Doutor Antônio Gomes de Barros, nº 302, Centro, União dos Palmares/AL, CEP 57800-000 e com filial na Rua Paulina Maria de Mendonça, nº 1225, Mangabeiras, Maceió/AL, CEP 57035-557, através de seus representantes legais abaixo assinados, vem, apresentar o que segue.

Fazemos referência ao Ofício supramencionado, através do qual V. Ex.^a solicita esclarecimentos acerca do desabastecimento de água ocorrido na cidade de Colônia Leopoldina, especialmente quanto aos motivos, previsão de normalização e medidas emergenciais adotadas.

De maneira preliminar, visando uma melhor elucidação do tema, compete-nos apresentar a concepção estabelecida no Contrato de Concessão. A Verde Alagoas é responsável pela prestação dos serviços público de água e esgotamento sanitário em 27 (vinte e sete) municípios do litoral norte e zona da mata, denominados conjuntamente de Bloco Regionalizado C.

Nos termos definidos no Contrato de Concessão, o município de Colônia Leopoldina faz parte dos 19 municípios cuja responsabilidade pelo sistema produtor de água permanece com a CASAL, ou seja, compete a ela captar água e realizar o tratamento, enquanto a Verde Alagoas é responsável pela distribuição da água tratada entregue pela CASAL.

Neste contexto, as atividades relacionadas à operação, manutenção estrutural e adequação da Estação de Tratamento existente, enquanto unidade produtora de água, não integram o escopo de obrigações atribuídas à Verde Alagoas, o que limita sua atuação direta sobre tais estruturas.

1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – COLÔNIA LEOPOLDINA

O Sistema de Abastecimento de Água (“SAA”) pode ser subdivido em duas importantes etapas, sendo: (i) Sistema Produtor; e (ii) Sistema de Distribuição.

O cenário do sistema produtor de água do município de Colônia Leopoldina é composto por 2 (duas) captações superficiais de água localizadas em barramentos (reservatórios de água bruta) presentes em afluente do Rio Jacuípe, que por intermédio de uma Adutora de Água Bruta (“AAB”), são responsáveis por encaminhar a água até a Estação de Tratamento de Água (“ETA”) de Colônia Leopoldina por gravidade.

Este sistema consiste nas etapas de captação de água bruta, adução e tratamento, por força do Contrato de Concessão, permanecem sob responsabilidade da Companhia de Saneamento de Alagoas (“CASAL”), disponibilizando a água tratada em reservatório da Verde Alagoas para consequente distribuição à população.



Figura 1 - Mapa de Colônia Leopoldina com destaque para a localização da ETA.

Já o sistema de distribuição operado pela Verde Alagoas em Colônia Leopoldina se inicia a partir do Reservatório Apoiado de 200m³ existente na área da ETA, que é responsável por encaminhar a água tratada para parte baixa da cidade por gravidade, enquanto a parte alta é atendida com o reforço de pressão realizado pela Elevatória de Água Tratada (“EAT”). Para melhor visualização do sistema, apresentamos o fluxograma do SAA:

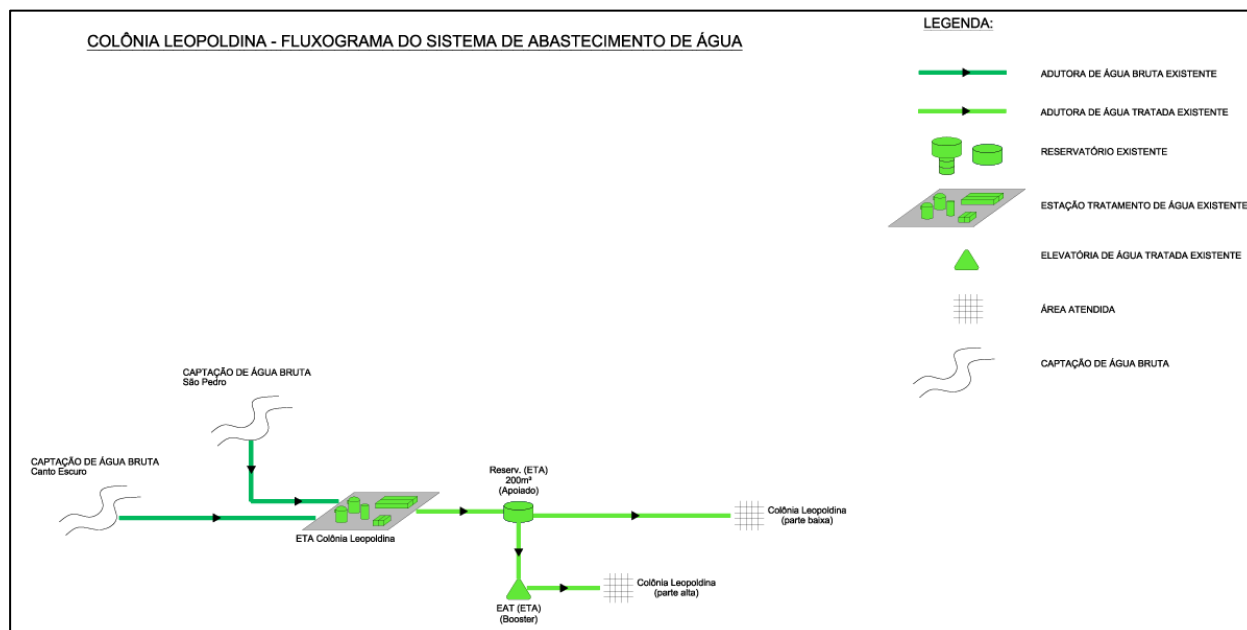


Figura 2 - Fluxograma do sistema de abastecimento de água.

2. SITUAÇÕES DE PARALISAÇÕES DO SISTEMA PRODUTOR

No final do mês de março, devido ao grande volume de chuvas registrado no Estado de Alagoas, mais especificamente no município de Colônia Leopoldina, houve uma mudança repentina na qualidade da água dos rios Canto Escuro e São Pedro, mananciais responsáveis pela captação da água que alimenta a Estação de Tratamento de Água de Colônia Leopoldina operada pela CASAL.

Essa alteração nas condições da água bruta é provocada pelo aumento exponencial dos índices de turbidez, um dos principais parâmetros a serem observados para tratabilidade e potabilidade da água que chega na ETA. Este parâmetro corresponde ao nível de sólidos em suspensão existentes, como argila, silte, matéria orgânica e microrganismo presente na água, estando diretamente ligado aos gradientes técnicos da operação da ETA, acarretando dificuldades operacionais e consequentemente no tratamento da água.

Nos períodos de incidências de chuvas, os volumes de água nos mananciais aumentam significativamente, modificando a dinâmica do curso d'água devido ao grande arraste de materiais sólidos, aumento na velocidade de escoamento e fortes turbilhamento, gerando grande alteração na qualidade da água captada e prejudicando, por consequência, a continuidade da próxima etapa – o tratamento.

Conforme reportado pela CASAL, a paralisação do sistema de abastecimento teve início em decorrência da má qualidade da água bruta, que apresentou elevação dos parâmetros, impossibilitando a realização do tratamento adequado.



Chuvas impactam abastecimento para Colônia Leopoldina e Passo de Camaragibe

27 de março de 2026

Compartilhe: [f](#) [@](#) [t](#)

Alteração da turbidez da água bruta ocasionou paralisação de ambos os sistemas

Os sistemas de abastecimento de Colônia Leopoldina e a Passo de Camaragibe estão, nesta sexta-feira (27), com as atividades paralisadas. É que a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) precisou desativá-los porque as chuvas que caem em suas captações alteraram sobremaneira a turbidez da água bruta, inviabilizando o tratamento.

Colaboradores da Casal acompanham a evolução dos quadros. Tão logo os critérios de turbidez e coloração voltem a possibilitar o tratamento do líquido, a Empresa retomará a captação, o tratamento, o bombeamento e a reservação da água. Daí, ela será repassada para a Verde Alagoas, que é a concessionária que a distribui para ambos os municípios.

Figura 3 - Comunicado publicado pela CASAL em 27/03.

Após avaliação realizada no dia 27/03 pela CASAL, constatou-se a permanência das condições inadequadas da água bruta, não havendo melhoria nos parâmetros necessários para a retomada do tratamento. Em função disso, a Companhia comunicou que o sistema seguiria sem operação regular.

Cientes da situação apontada pela CASAL, a Verde Alagoas adotou imediatamente a distribuição de água de maneira alternativa, passando a abastecer, dentro das possibilidades técnicas e de contingência, a entrega de carros-pipa em todo o município de Colônia Leopoldina.

Ressalta-se que em razão da paralisação do sistema produtor do município, a Verde Alagoas também fica impossibilitada de abastecer os caminhões pipas na ETA Colônia Leopoldina, tendo que recorrer a busca de água no município de Jundiá. Ocorre que, devido a interdição da rodovia pela população e do aviso encaminhado pela liderança comunitária há época, a Verde Alagoas foi impossibilitada de abastecer os veículos no município vizinho. Adicionalmente, foram registradas recusas por parte de moradores quanto ao recebimento de água por meio de caminhões-pipa, sendo informado que aceitariam apenas o abastecimento pela rede de distribuição.

No dia 01/04, a CASAL informou a retomada do sistema produtor de água diante da estabilização dos parâmetros de tratabilidade da água bruta, possibilitando o tratamento adequado e a disponibilidade da água em volume estimado de 40m³/h. A distribuição de água para a população foi liberada às 07h17

No período em que o sistema produtor da CASAL permaneceu inoperante, a Verde Alagoas adotou medidas emergenciais para melhoria do abastecimento através de carros-pipa desde o dia 27/03. A distribuição foi realizada diariamente, de forma contínua, com o objetivo de atender a população afetada pela paralisação. As solicitações foram registradas e atendidas conforme demanda, garantindo o abastecimento emergencial aos usuários e entidades prioritárias.



Durante a execução da operação, foram enfrentadas dificuldades relacionadas à alta demanda simultânea, logística de distribuição e necessidade de priorização de áreas mais críticas, especialmente em virtude da intermitência momentânea registrada no dia 29/03.

No dia 01/04, mesmo com a retomada do abastecimento pela rede, permanecem em operação 06 (seis) caminhões-pipa no município, com o objetivo de complementar o atendimento, especialmente em regiões onde ainda não houve regularização plena do fornecimento. Adicionalmente, foram realizadas verificações de pressão na rede de distribuição, a fim de acompanhar a retomada do abastecimento e identificar pontos críticos.

3. AÇÕES EXECUTADAS E MELHORIAS PREVISTAS

Considerando as responsabilidades atribuídas a cada uma das partes no âmbito do Contrato de Concessão, especialmente quanto ao limite de atuação da Verde Alagoas ao sistema de distribuição de água – uma vez que o Sistema Produtor é de competência da CASAL, foram tomadas ações emergenciais para garantir a continuidade do abastecimento de maneira alternativa, sendo:

- Abastecimento emergencial por meio de caminhões-pipa;
- Priorização de áreas críticas para atendimento emergencial;
- Verificação e acompanhamento de pressões na rede de distribuição;
- Realização de manobras operacionais para otimização do abastecimento.

Além disso, compete-nos esclarecer que, em razão das condições da Estação de Tratamento de Água existente no município, visando resolver a problemática que afeta o município a anos, a partir da autorização da CASAL e do Poder Concedente, a Verde Alagoas iniciou a execução de uma nova Estação de Tratamento de Água para Colônia Leopoldina, que permitirá uma operação mais eficiente e segura, mesmo em períodos adversos vinculados a qualidade da água bruta captada.

A nova estação será composta por unidade compacta de tratamento com vazão nominal de 80 L/s, tecnologia que permitirá maior eficiência operacional, maior controle de qualidade e ampliação da segurança hídrica do sistema de abastecimento local:





Importa registrar que os investimentos associados à melhoria do sistema de abastecimento de Colônia Leopoldina não se limitam à implantação da nova ETA. Em paralelo a esse empreendimento, a Concessionária já realizou importantes intervenções na infraestrutura de distribuição, dentre as quais destacam-se:

- implantação de aproximadamente 2.800 metros de novas redes de distribuição de água;
- implantação de cerca de 1.600 metros de novas adutoras;
- planejamento para implantação de nova captação de água;
- implantação futura de aproximadamente 1.600 metros de adutora de água bruta em DN 300 mm;
- implantação de novo sistema mecânico para tratamento do lodo gerado na ETA.

Até o presente momento, tais intervenções já representam investimentos da ordem de aproximadamente R\$ 9 milhões, estando previstos investimentos adicionais de valor equivalente até a conclusão do empreendimento, totalizando cerca de R\$ 18 milhões aplicados no sistema de abastecimento do município.

Esses investimentos refletem o compromisso da Concessionária com a modernização da infraestrutura de saneamento e com a melhoria contínua da qualidade e confiabilidade dos serviços prestados à população de Colônia Leopoldina, em consonância com as metas e obrigações estabelecidas no Contrato de Concessão e nos instrumentos regulatórios aplicáveis.

4. CONCLUSÃO

A paralisação do sistema de abastecimento de água ocorreu em função da qualidade da água bruta dos mananciais de captação de água, fazendo com que a CASAL suspendesse temporariamente a operação para garantir a água fosse devidamente tratada e atendesse os padrões exigidos pela legislação vigente.

Como medida emergencial, visando atender a população dentro das possibilidades técnico-operacionais, a Verde Alagoas iniciou imediatamente o atendimento através de caminhões-pipa, garantindo o atendimento à população durante o período de interrupção do sistema produtor.

Na data de 01/04, a Companhia Estadual informou que o sistema voltou a operar após a normalização dos parâmetros da água captada, com liberação da distribuição às 07h17. Contudo, o abastecimento ainda ocorre de forma assistida, com apoio de caminhões-pipa e monitoramento contínuo da rede, até a completa estabilização do sistema.

Além disso, como mencionado acima, encontra-se em execução a nova Estação de Tratamento de Água de Colônia Leopoldina, com capacidade de produção de 80 L/s de água e que será responsável por garantir maior eficiência e qualidade ao sistema de abastecimento de água do Município.



Sendo o que cabia, renovamos os votos de elevada estima e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos complementares julgados necessários.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

ALEXANDRE FERREIRA LOPES

D4929F5CE89948A...

ALEXANDRE FERREIRA LOPES
Verde Ambiental Alagoas S.A.

Signed by:

Dalton Cardozo Bracarense

7F5EC9A8F6384B3...

DALTON CARDOZO BRACARENSE
Verde Ambiental Alagoas S.A.